

SALÃO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
**XXIX SIC**  
  
**UFRGS**  
PROPESQ



múltipla   
**UNIVERSIDADE**  
inovadora  inspiradora

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale
<b>Título</b>	THORÉ-BÜRGER E A REDESCOBERTA DE FRANS HALS E JOHANNES VERMEER
<b>Autor</b>	MARIANA GARCIA VASCONCELLOS
<b>Orientador</b>	DANIELA PINHEIRO MACHADO KERN

## THORÉ-BÜRGER E A REDESCOBERTA DE FRANS HALS E JOHANNES VERMEER

Mariana Garcia Vasconcellos

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dra. Daniela Pinheiro Machado Kern

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Frans Hals (c. 1582-1666) e Johannes Vermeer (1632-1675) são artistas canônicos, nomes que hoje integram qualquer manual de história geral da arte. Entretanto, esta situação já foi diferente: desde sua morte até a metade do século XIX, suas pinturas foram sistematicamente ignoradas ou, então, classificadas como vulgares e como mera cópia da realidade. Como se deu uma alteração tão profunda na sua apreciação? Para compreender esse processo, devemos nos voltar para a obra crítica e historiográfica de uma das figuras de impacto sobre o universo da arte na França do século XIX: Théophile Thoré-Bürger (1807-1869). Defensor de ideais republicanos na política e realistas na arte, Thoré-Bürger viu, na pintura da Holanda setecentista, um caminho que deveria ser tomado pela arte de seu próprio tempo. Atuando como crítico, historiador, *connoisseur* e consultor no mercado de arte, ele empreendeu um projeto de recuperação dos seus “pequenos mestres” holandeses que teve grande sucesso, apresentando aos artistas modernos da época modelos alternativos aos da Academia francesa.

A base sólida desta recuperação consiste nos cinco artigos, publicados entre 1866 e 1868 na revista *Gazette des Beaux-Arts*, que apresentam suas pesquisas sobre Vermeer e Hals; neles, Thoré-Bürger reúne informações biográficas sobre os artistas, procura identificar e localizar as obras dispersas e propõe uma reavaliação de suas qualidades, trabalho ao mesmo tempo documental e apaixonado. Esses textos são fontes inestimáveis para a compreensão das mudanças de gosto operadas na segunda metade do século XIX, bem como do processo de formação do cânone que herdamos e difundimos até hoje.

A presente pesquisa de iniciação científica tem como objetivo a elaboração de notas explicativas para os artigos em questão, que serão publicados em 2018 na tradução da prof.<sup>a</sup> orientadora Daniela Kern. A metodologia consiste na análise das fontes primárias – os cinco artigos de Thoré-Bürger – e na reunião de bibliografia complementar acerca da historiografia da arte francesa do século XIX e da arte holandesa do século XVII. A partir dessas fontes, as notas são elaboradas visando sempre o enriquecimento da leitura e esclarecimento do potencial leitor a respeito de obras, artistas e autores citados no texto e elementos contextuais abordados. Neste primeiro ano da pesquisa – que terá seguimento em 2017-18 – produziu-se a maior parte das notas propostas para os dois artigos referentes a Frans Hals, bem como um ensaio a respeito da obra de Thoré-Bürger.